

## A Fundação Prem Rawat Apoia Veteranos com o Programa de Educação para a Paz



Postado por Jake Frankel a 8 de nov, 2018

Para muitíssimos veteranos, continua a ser difícil encontrar um sentido duradouro de paz muito depois de terem voltado da guerra. Frequentemente, enfrentam imensos desafios durante a transição para a vida civil, desde problemas traumáticos a desemprego e ausência de lar.

Ainda bem que o dia 11 de novembro assinala a ocasião de prestar homenagem ao seu serviço e de apoiar soluções que podem melhorar as suas vidas. Trata-se da data do Dia dos Veteranos nos Estados Unidos e, em muitos outros países, é chamado Dia de Recordação e Dia do Armistício, comemorando o fim da Primeira Guerra Mundial.

Um número crescente de veteranos diz que o Programa de Educação para a Paz é uma solução que lhes dá as ferramentas de que precisam para explorar a sua própria força interior e ultrapassar os seus obstáculos. Os *workshops* do programa, apresentam vídeos das enriquecedoras palestras internacionais de Prem Rawat sobre temas tais como dignidade, escolha e esperança.

“O Programa de Educação para a Paz tenta apenas alcançar uma coisa muito simples: pôr-nos em contacto connosco mesmos”, diz Rawat.

Tratando-se de um objetivo simples, o impacto que teve em Alyce Knaflich foi profundo, uma veterana de guerra que sofreu *stress* pós-traumático, depressão e que esteve na condição de sem-abrigo durante dez anos. Ela atribui ao PEP ter-lhe dado confiança para estar agora a trabalhar como diretora executiva da Aura Home Women Vets, uma organização de beneficência em Asheville, CN, que proporciona abrigo e apoio a mulheres veteranas sem-abrigo.

“Eu estava perdida. Prem Rawat e a sua mensagem no programa trouxe-me a casa. E a minha casa é o meu coração. A paz começa dentro,” diz Knaflich.

Ela incorporou o Programa de Educação para a Paz nos serviços da Aura Home para ajudar as suas clientes a terem a mesma experiência enriquecedora que ela teve.

“A mensagem de Prem vai ajudá-las a curar o seu *stress* emocional e facilitar a transição de saírem do serviço militar e tentarem encontrar o caminho para uma nova carreira. Vai ajudá-las a centrarem-se nelas próprias e a chamarem a si a sua confiança”, diz Knaflich.

O programa está a ultrapassar barreiras nacionais e culturais, tendo efeitos semelhantes em veteranos do Reino Unido, Colômbia, Sri Lanka e outros.

Os clientes e administradores elogiam os *workshops* no The Beacon, um centro de recuperação para veteranos sem-abrigo em North Yorkshire, Inglaterra. Blair Murray teve uma experiência tão positiva no curso que continuou a servir lá como voluntário facilitador para os seus amigos veteranos. “Eu era um homem zangado e cheio de ódio quando comecei o curso pela primeira vez,” diz ele. “Tinha um grande conflito que era tentar compreender-me a mim mesmo. Não tinha as ferramentas e agora tenho as ferramentas dadas pelo PEP.”

Na Colômbia, o PEP é oferecido aos veteranos nos centros educativos do governo para a paz e reconciliação, para os ajudar a recuperar de décadas de guerra civil. Um deles, Carlos Cano, que está agora numa cadeira de rodas para o resto da vida, devido a ferimentos que teve no campo de batalha, atribui ao curso ter recuperado a sua paixão pela vida. “Havia no curso uma ênfase em algo muito importante — acredita em ti próprio,” diz ele. “Essa força interior que tu tens, não precisas de a procurar; já lá está. Mesmo quando bates no fundo, ela está lá. Ela volta.”

Hernan Rincon, um psicólogo num dos centros colombianos onde o PEP é apresentado, espera que o programa possa desempenhar um papel-chave na criação de uma nação e um mundo mais pacíficos, uma pessoa de cada vez. “Não podes falar de paz na sociedade se primeiro não falares de paz dentro,” diz ele. “O nosso objetivo neste processo é construir a paz individual a fim de criar a paz coletiva.”